

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a nova Igreja e Centro

Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 296 €; Daniel Pereira Ribeiro – 60 € (semestral); Isabel Rocha – 10 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 50 € (mensal: Nov. e Dez.); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária); Teresa Silva – 10 €; Anónimo – 10 € (por transferência bancária). Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova igreja:

Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Anónima – 20 €; Fernanda de Sousa – 10 €; Anónima – Anónima (de Areosa) – 10 €; Sr.^a Júlia, de Monserrate – 5 €; Anónima – 10 €; Anónima – 10 €; Maria José, da Meadela – 5 €; Mário da Silveira Carvalho, do Porto – 10 €; José António Gonçalves Moreira, de Monserrate – 5 €; Maria Fernanda Pires do Outeiro, de Areosa – 10 €; Anónima – 5 €; Maria José Rodrigues Cunha Lima, de Santa Maria Maior – 5 €; Maria Manuela Viana,

de Monserrate – 3 €; Maria Aida Queirós, de Monserrate – 3,50 €; Maria Aida Queirós, de Monserrate – 5 €. Total recebido para os sinos – 12.378,50 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

Orçamento para os sinos foi aprovado

– Finalmente, o pároco e restantes membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, depois de analisar 3 propostas de orçamento e negociar com as empresas em causa, conseguiram um orçamento ainda mais baixo do que o do ano passado, mantendo a mesma qualidade e garantias e melhorando também nas facilidades de pagamento. Foi na passada quarta-feira que, em reunião, foi decidido adjudicar a obra por 12.650 € mais IVA, referente à colocação de 2 sinos, um fixo e outro de bamboar, e respectiva estrutura de suporte e de automatização de toques. De notar que o orçamento mais baixo do ano passado atingia os 13.120 € mais IVA.

A colocação dos sinos pode ainda demorar algum tempo, dependendo da disponibilidade da empresa que fará a obra, mas será sempre, embora atrasada, um boa prenda para Jesus, neste tempo de Natal.

Parabéns a todos os que tornaram possível a concretização desta obra!

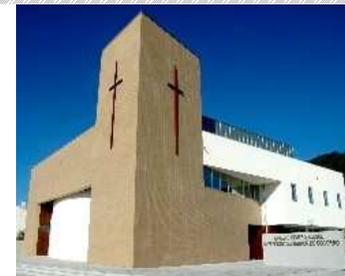
PARÓQUIA VIVA

N.º 573 – 25/12/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Natal do Senhor – Ano B



«José subiu ... à cidade de David, chamada Belém... com Maria, sua esposa ... Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz e teve o seu Filho primogénito. Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.» (Evangelho da noite de Natal)

meu Pai é dono disto!"

"O teu pai? Tás maluco. A empresa foi comprada por um fundo alemão que não tem nada a ver com a tua família. Não gozes!"

"Não estás a perceber. Não me estou a referir à empresa, nem falo do meu falecido pai. Estou a referir-me Àquele a quem digo todos os dias 'Pai Nosso', que é dono de tudo o que tenho e sou, de tudo o que vejo e existe no universo. Nada me preocupa porque Deus é dono da minha vida. A confiança em Deus é a melhor coisa da existência."

"Pode ser, mas isso não te livra de ires para a rua, porque a administração não deve rezar o Pai Nosso."

"Provavelmente, mas se isso acontecer, a vontade de Deus permanece e a minha confiança n'Ele não me deixará ter um segundo de medo ou zanga. Confesso que nem sempre tenho esta atitude e frequentemente me irritado e apavorado. Mas isso deve magoar muito a Nosso Senhor, porque é duvidar da Sua Providência e do carinho com que nos acompanha a cada momento."

Depois de um silêncio, continuou: "Sabes, esta crise tem-me feito muito bem. Ao princípio assustou-me, mas um dia percebi que acima dela está Deus, que quer dar-nos o melhor mesmo assim. E desde que Lhe entreguei, mais uma vez, a minha vida, senti uma liberdade e alegria profundas, que não dependem do que me acontecer. Tudo concorre para o bem dos que amam a Deus' (Rm 8, 28)."

(Continua na pág. 3)

O Pároco deseja a todos um Santo e Feliz Natal, cheio de Paz e Alegria!

Conto de Natal

Por: João César das Neves

"Não percebo como é que consegues ser assim!" "Assim como?", respondeu André enquanto pousava o tabuleiro do almoço diante do Pedro, na mesa da cantina da empresa.

"És incrível! Tivestes uns bons cinco minutos a conversar com a velha da caixa como se nada estivesse a acontecer."

"Que mal tem conversar com a dona Adélia? O neto tem estado doente e ela fica contente por falar dele. Felizmente já está melhor. De que é que te queixas?"

"Esta empresa está a ir por água abaixo e tu tens cabeça para o neto da velha! Estamos a ser chamados, um a um, à administração para saber o que nos espera. Se nos reduzem o ordenado ficamos felizes, porque ainda o temos. Isto deixa-me maluco. E fico mais furioso ao ver que põem ali o Presépio, como se tudo estivesse bem. Bandidos!"

Os dois amigos comeram a sopa em silêncio alguns minutos, até que André disse: "Queres saber o segredo da minha calma? Queres saber como consigo não ficar desesperado? É que o

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
26	Seg 18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Álvaro Gonçalves de Araújo
27	Ter 18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos
28	Qua 18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qui 18,30	Laura Maria Barbosa Fernandes (7.º dia); Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo
30	Sex 18,30	Eduardo Augusto
31	Sáb	
1	Dom 10,15	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro; Manuel José Almeida Faria (aniv.)

Solenidade do Natal do Senhor – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras:

Missa da Vigília: Is. 62, 1-5; Act. 13, 16-17. 22-25; Mt. 1, 1-25

Missa da Noite: Is. 9, 2-7; Tito 2, 11-14; Lc. 2, 1-14

Missa da Aurora: Is. 62, 11-12; Tito 3, 4-7; Lc. 2, 15-20

Missa do Dia: Is. 52, 7-10; Hebr. 1, 1-6; Jo. 1, 1-18

- Para um verdadeiro Natal -

É uma longa caminhada aquela que a Palavra de Deus nos convida a percorrer através das diversas liturgias do Natal!

Começando em Isaiás (“o povo que andava nas trevas viu uma grande luz”), passando por S. Lucas (“nasceu-vos hoje, na cidade de David, o Salvador”), a Palavra do Senhor leva-nos, com S. Paulo, a ver neste Menino a expressão de toda a bondade e ternura de Deus para connosco (“ao manifestar-se a bondade de Deus nosso Salvador e o seu amor para com os homens”), e, com S. João, a proclamar que a Palavra definitiva por Deus proferida, de que nos fala a Carta aos Hebreus, veio montar a sua tenda no acampamento dos Homens (“o Verbo fez-se carne e habitou entre nós”).

Este é o itinerário completo a ser constantemente percorrido por cada um de nós, como condição para entrarmos em Natal. Se lhe truncamos alguma das etapas, passaremos ao lado do significado profundo e do alcance do verdadeiro Natal. Se não, vejamos.

Para quem se fica apenas pelos sentimentos, a alegria, atenção, a delicadeza e, até, a benemerência que caracterizam esta quadra desaparecem com o virar da folha do calendário e só se reencontram daqui a um ano. Quanto às saudações e votos formulados, também eles rapidamente se esfumam e volta tudo à primeira forma...

Para quem se centra nas prendas, o seu deslumbramento e novidade esgotam-se em poucos dias... Um Natal assim, será mesmo um Natal de nadas, que só aprofundam ainda mais o vazio de tantas vidas.

O verdadeiro Natal, ao contrário, levar-nos-á a contemplar e saborear o amor de Deus, que veio para ficar e encher as nossas vidas de todos os dias com o calor daquele Sol que nuvem alguma pode ofuscar, porque sabemos que “aqueles que O receberam e acreditaram no seu Nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus”.

Com efeito, este Menino é a última e definitiva palavra que Deus pronunciou em favor de todos os homens. É que Ele não é apenas mais um menino, mas é “o Menino que nos foi dado”, que veio para realizar “a purificação dos pecados” e que agora “está sentado à direita da Majestade no alto dos Céus”. Por isso, a respeito dele disse Deus: “Adorem-no todos os Anjos de Deus”. E, com eles, nós também, celebramos com alegria o seu nascimento e acolhemo-lo como nosso Salvador, como o presente que Deus nos envia!

Que seja este o Natal de cada um de nós!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Visita mensal aos doentes: Na próxima quarta-feira, dia 28, na parte da tarde, o pároco fará a habitual visita aos doentes.

Não há Missa vespertina: Como já é costume, no próximo sábado, véspera de Ano Novo, não haverá Missa.

Resultado das Eleições para o CPP: Apurados os resultados da eleição dos 4 representantes do povo para o Conselho Pastoral Paroquial, aqui divulgamos os escolhidos: Representantes dos adultos – Martinho Martins Cerqueira e Carlos Cacaís; Representantes dos jovens – Joana Cacaís e Liliana Carvalho ou Rita Rolo.

A próxima reunião do CPP está prevista para 3 de Fevereiro.

Intenções de Missa para 2012: O pároco marca intenções de Missa para todo o ano 2012. O estipêndio das intenções de Missa (oferta voluntária a entregar por ocasião da celebração da Missa) mantém-se nos 10 euros, dando cada um o que puder. Se houver várias intenções na mesma Missa, o pároco retém apenas 10 euros, entregando o restante para as obras da paróquia. Como o pároco já recebe 10 euros pela Missa celebrada na outra paróquia que lhe está confiada, fica com apenas 3,30 euros (1/3) para as despesas de deslocação, revertendo os restantes 6,70 euros (2/3) para a diocese, a entregar no final do ano.

O pároco pede que, sobretudo se forem muitos nomes diferentes, lhe enviem o pedido de intenções por correio electrónico, para mais facilidade de anotação das intenções.

Agradecimentos: Como já foi publicado, no passado dia 11 realizou-se a Feirinha de Dezembro em favor da igreja nova, tendo rendido 642,70 €. O pároco agradece a todos os que colaboraram, Paroquianos ou não, destacando a Rádio GEICE pela publicidade que deu à iniciativa e as Trabalhadoras do Infantário “A Gaivota”, do Cabedelo – Darque. Bem hajam!

Recibos para dedução no IRS: Quem desejar recibo do que entregou como donativos à paróquia durante este ano 2011, para deduzir no seu IRS, deve pedi-lo quanto antes ao pároco, pois tem de ser passado com data deste ano. Na passagem do recibo tem de ser fornecido o NIF para validação nas Finanças por cruzamento de dados.

(Continua na pág. 4)

Conto de Natal

Por: João César das Neves

(Continuação da 1.ª página)

"Quer dizer que se fores para a rua, e os teus filhos tiverem fome, ficas contente?"

"Se for para a rua perguntarei que aventura maravilhosa o Senhor prepara para mim. Se perder o que tenho direi 'Saí nu do ventre da minha mãe e nu a ele voltarei. O Senhor mo deu, o Senhor mo tirou; bendito seja o nome do Senhor! (...) Se recebemos os bens da mão de Deus, não aceitaremos também os males!' (Job 1, 21; 2, 10). Aliás é bastante provável que venham aí tempos bem difíceis. Mas se ao Seu Filho Deus deixou que nós O crucificássemos, tudo o que eu sofrer é pouco. 'Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, Senhor nosso' (Rm 8, 38-39). No fim ressuscitarei!"

"Devias dizer isso ao Matias. Ele, que se diz cristão, é o mais assustado e furioso de todos nós."

"Já falei muito com o Matias. Mas nunca lhe disse isto assim. Vou tentar. Mas quem me preocupa é o Ernesto."

"O Ernesto? Esse está óptimo. Vai ser promovido e anda na maior."

"Por isso mesmo. O pobre Ernesto só tem a carreira. Vive para o emprego e só depende disso. Já destruiu dois casamentos e está cada vez mais só. É o mais miserável de todos nós. Mas não sei como abordá-lo."

"O tipo é espantoso", riu Pedro. "Imagina que ontem, quando eu protestava por terem posto aquele Presépio hipócrita, respondeu que se deveria ter aproveitado para colocar lá publicidade. Imagina! Publicidade no Presépio! O tipo é incrível!"

"A sério? Ele disse isso? Ora aí está uma oportunidade para eu lhe falar."

"O quê! Vais falar-lhe da publicidade no Presépio?"

"Não, vou falar-lhe do burro do Presépio."